

QUESTIONARIO UNIFICADO DE INDICADORES DE BEM-ESTAR

QUIBB – 2007

I - INTRODUÇÃO / JUSTIFICAÇÃO

As necessidades sempre crescentes de informações fizeram dos inquéritos um instrumento indispensável para a obtenção de informações que alimentam o Sistema Estatístico Nacional, permitindo assim a construção de indicadores fiáveis, para o planeamento económico e social do país.

No âmbito dos esforços realizados pelo Instituto Nacional das Estatísticas para fornecer informações necessárias à gestão económica e social do país, implementou-se o Questionário de Indicadores Básicos de Bem-estar (QUIBB 2006), um inquérito que utiliza uma metodologia desenvolvida por um grupo de doadores e de instituições que compreendem o Banco Mundial, o BIT, a UNICEF e o PNUD, e que emprega uma técnica de leitura óptica que permite o tratamento rápido dos dados e a divulgação dos resultados nos prazos.

A utilização de uma amostra com dimensão superior às utilizadas em outros inquéritos permitiu que os resultados apresentados fossem a nível nacional, a nível dos meios de residência, urbano e rural e a nível dos 22 Concelhos do País.

O QUIBB-CV foi concebido para permitir recolher quantidade mínimas de informações necessária à identificação e a classificação de grupos alvos, e para fornecer os indicadores de base de bem-estar que permitem fazer o acompanhamento dos programas de luta contra a pobreza.

A realização do QUIBB 2006 permitiu a recolha de um manancial de informações que caracterizam o nível de vida das famílias, assim como, indicadores de acesso, de utilização e nível de satisfação de alguns serviços básicos (Saúde, Educação, Emprego, Saneamento, água potável, etc.) foram produzidos e divulgados junto da maioria das Câmaras Municipais e da população em geral por forma a dotar de indicadores para a formulação de políticas e o seguimento e avaliação no âmbito da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza e dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento.

Em cabo verde tem-se uma visão própria para a estatística oficial, a realizar-se no quadro da agenda estatística para o desenvolvimento.

VISAQ «EM 2010, O SISTEMA ESTATÍSTICO DE CABO VERDE SERÁ UM SISTEMA EFICAZ, QUE PERMITA A PRODUÇÃO E DIFUSÃO, NUMA BASE SUSTENTÁVEL, DE ESTATÍSTICAS FIÁVEIS, TRANSPARENTES, COM COMPARABILIDADE INTERNACIONAL, NO QUADRO DA FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, SEGUIMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL»

É neste quadro que o Instituto Nacional de Estatística, pretende levar a cabo mais um inquérito baseado no Questionário de Indicadores Básicos de Bem-estar (QUIBB 2007). Tentando sempre responder às demandas dos

utilizadores o QUIBB 2007 incorpora mais um questionário sobre Despesa e Receita, assim como, mais algumas variáveis relacionadas com a utilização de meios de comunicação, em especial a Internet

II - OBJECTIVOS

Os objectivos do QUIBB 2007 são:

- Elaborar os principais indicadores de bem-estar social e as necessidades básicas de diversos grupos socioeconómicos de população;
- Identificar os grupos alvos que devem beneficiar dos programas de acção especiais concebidos pelas instâncias de decisão para responder às suas necessidades;
- Constatar as mudanças que se operam no tempo relativo ao bemestar das famílias;
- Fornecer uma base de dados para a investigação social;
- Contribuir para a elaboração dos diversos programas sectoriais destinados a melhorar o bem-estar da população através do país. A preparação destes programas necessita que sejam identificados os problemas a resolver pelas políticas;
- Conceber modelos que permitem aumentar o impacto global das escolhas feitas em matérias políticas, e a maneira como este impacto é repartido.
- Identificar a estrutura das despesas
- Fornecer informações relativas à pobreza monetária em 2007.

III– PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO QUIBB

1. Inquérito anual a nível nacional, rápido e de fácil realização
2. Seguimento rápido dos principais indicadores para diferentes Sb grupos da população e ao nível dos municípios
3. Produção de alguns indicadores do ODM e DECRP
4. Questionário curto e de visita única
5. Questões pré codificadas o que permite uma recolha de dados fácil e rápido

6. Digitação de dados com a utilização do scanner óptica de forma a eliminar os atrasos ao nível da digitação
7. Programa completo de correcção e validação
8. Plano e programa de tabulação pré definido
9. Utilização de uma amostra grande que permite-nos disponibilizar informação ao nível nacional e ao nível dos 22 municípios

IV - METODOLOGIA

1. Âmbito do Inquérito

1.1. Âmbito Geográfico

O Inquérito será realizado em todo o território Cabo-verdiano e será por amostra (cerca de 8000 agregados familiares).

1.2. Âmbito Populacional

A População a inquirir será o conjunto de todos os indivíduos que vivem em alojamentos não colectivos.

1.3. Âmbito Temporal

A tarefa de recolha de informação decorrerá no período compreendido entre 19 de Novembro a 31 de Dezembro de 2007.

2. Unidades Estatísticas de Observação

2.1. Unidade de Amostra

A unidade estatística de amostra será o alojamento.

3. Síntese se informação a Recolher (Indicadore s)

Serão utilizados dois questionários:

Questionário do QUIBB standard que está dividido em 10 secções a saber:

- ✓ Secção A - Informação sobre entrevista
- ✓ Secção B - Características Demográficas do Agregado
- ✓ Secção C – Educação

- ✓ Secção D – Saúde
- ✓ Secção E – Emprego
- ✓ Secção F – Características do alojamento e acesso a serviços sociais de base
- ✓ Secção G – Percepção Subjectiva da Pobreza
- ✓ Secção H - Crianças menores de 6 anos

Questionário Despesa / Receita (QDR) que subdivide em 6 secções:

- ✓ Secção I – Bens duráveis
- ✓ Secção J – Auto-consumo, auto-abastecimento e ofertas em géneros
- ✓ Secção K – Despesas correntes em produtos alimentares e bebidas
- ✓ Secção L – Despesas correntes em produtos de limpeza e higiene pessoal
- ✓ Secção M – Despesas retrospectivas
- ✓ Secção N – Receitas

As informações recolhidas permitirão o cálculo dos seguintes **indicadores**:

Indicadores de nível de vida :

- ✓ Acesso a casa própria
- ✓ Posse de bens duráveis (telefone, carro, electrodomésticos, computador, etc.)
- ✓ Tipologia de alojamento, material utilizado na construção e nº de divisões por alojamento.
- ✓ Acesso a casa de banho (DECRP31)
- ✓ Modo de evacuação das águas residuais e do lixo (DECRP32)
- ✓ Percentagem de agregados que utilizam a lenha e carvão como fonte de energia para a preparação dos alimentos.
- ✓ Tipo de combustível utilizado para a iluminação (DECRP14 et 30).
- ✓ Posse de certos bens do agregado (Fogão, microondas, frigorífico, máquina de lavar roupa, colchões ou cama etc.)
- ✓ Número médio de membros do agregado.

Indicadores de acesso (medidos pela distância do agregado), utilização e satisfação

- ✓ Acesso ao saneamento (posse de casas de banho com retrete e modo de evacuação das águas residuais)
- ✓ Acesso a água potável (OMD29, DECRP29).
- ✓ Acesso a estabelecimentos de ensino (Básico e secundário)

- ✓ Taxa de alfabetização (juvenil e adulta)
- ✓ Nível de instrução
- ✓ Taxa de repetência
- ✓ Taxa de abandono escolar
- ✓ Causas da Repetência
- ✓ Causas do abandono escolar
- ✓ Satisfação dos serviços de educação.
- ✓ Acesso aos serviços de saúde (OMD30 et 46, DECRP22).
- ✓ Utilização dos serviços de saúde nas ultimas 4 semanas.
- ✓ Satisfação dos serviços saúde
- ✓ Razão pela não utilização dos serviços de saúde
- ✓ Percentagem de mulheres com criança nascida nos últimos 12 meses e que recebeu cuidados pré natais
- ✓ Percentagem de crianças (0 a 5 anos) nascidas num estabelecimento hospitalar
- ✓ Percentagem de nascimentos assistidos por agente de saúde qualificado (OMD17)
- ✓ Percentagem de crianças que receberam as principais vacinas.
- ✓ Percentagem de indivíduos com emprego actual por sexo (ODM11).
- ✓ Percentagem de pessoas com Sub emprego.
- ✓ Percentagem de pessoas desempregadas na ultima semana (OMD45,DECRP13).

V – AMOSTRA

Base de amostragem: O ficheiro base para a selecção de amostra foi o ficheiro dos DR's utilizados no último Recenseamento Geral de População e Habitação realizado em 2000.

Tiragem da Amostra: Estratificada em duas etapas:

- **Primeira etapa:** Selecção aleatória das U.P.A. Proporcional ao Tamanho - Depois da selecção dos DR's será feito a actualização das famílias existentes em cada DR seleccionado.
- **Segunda Etapa:** A partir da lista actualizada de famílias por DR, faremos a tiragem das famílias por DR. Foi fixado um número mínimo de famílias por DR (20 famílias). Em alguns Concelhos onde o número de DR é reduzido o número de famílias será superior a 20 (Sal, Boa Vista, Maio e Brava).

Calculo da dimensão da Amostra

QUESTIONARIO UNIFICADO DE INDICADORES DE BEM-ESTAR - QUIBB

O método de amostragem utilizado para o cálculo da dimensão da amostra foi a amostra aleatória estratificada, tendo como variável de estratificação o Concelho, ou seja, o inquérito será representativo ao nível de cada um dos 22 Concelhos.

Com os dados do Censo 2000, e considerando um erro de 5%, obtivemos a seguinte distribuição da amostra de agregados familiares por domínio de Estudo (22 Concelhos):

UNIVERSO E AMOSTRA POR DOMINIO DE ESTUDO				
Concelho/Estratos	UNIVERSO		AMOSTRA	
	Agregados	DR	Agregados	DR
Ribeira Grande	4.824	34	400	20
Paul	1.656	14	350	14
Porto Novo	3.713	25	420	21
São Vicente	15.639	66	480	24
Tarrafal S. Nicolau	1.133	6	300	6
Ribeira Brava	2.020	13	485	13
Sal	3.662	17	340	17
Boa Vista	1.105	6	300	6
Maio	1.614	9	360	9
Tarrafal	3.878	25	400	20
Santa Catarina	8.202	62	380	21
Santa Cruz	4.941	36	460	16
Praia	22.182	93	480	24
São Domingos	2.412	22	360	18
São Miguel	3.305	22	380	13
São Salvador Do Mundo	1.708	16	320	19
S. Lourenço Dos Órgãos	1.391	13	325	23
Ribeira Grande	1.473	13	325	13
Mosteiros	2.013	17	340	17
São Filipe	4.578	33	440	22
Santa Catarina	930	8	320	8
Brava	1.596	11	330	11
TOTAL CABO VERDE	93.975	561	8.335	355

VI – OPERAÇÕES DE RECOLHA

A formação teórica e prática dos agentes de terreno terá a duração de 3 semanas e está previsto para 30 de Outubro. A recolha será realizada durante cerca de 6 semanas com uma equipa constituída por: 130 Inquiridores, 16 Controladores e 16 Supervisores. Cada equipa será constituída por 5 inquiridores e 1 controlador. Teremos assim, 24 equipas, uma para cada Concelho, excepto Praia e São Vicente onde teremos 2 equipas.

VII – CALENDARIO DAS ACTIVIDADES DO QUIBB

Para que sejam atingidos os objectivos, atrás mencionados, prevê-se um projecto com a duração de 8 meses com as seguintes actividades a serem desenvolvidas:

- **Realização do Inquérito Piloto** - Para testar, principalmente o questionário de Despesa e Receita (QDR), e toda a metodologia já foi realizado, durante três semanas um inquérito piloto (2 semanas de formação e 1 semana para a recolha) na ilha de Santiago, mais precisamente, no Concelho da Praia junto a cerca de 100 famílias.
- **Realização do Inquérito Principal** - As actividades do inquérito nacional começa depois da análise do inquérito piloto e das possíveis correcções ao questionário.
 - **A primeira fase** do inquérito na preparação da organização da logística do inquérito, da selecção da amostra, impressão dos questionários e dos manuais, a preparação e a finalização dos procedimentos dos programas de tratamento de dados e finalmente ao recrutamento e formação dos agentes de terreno (3 semanas) e tratamento de dados.
 - **A segunda fase** do inquérito corresponde a recolha por um período de seis semanas que se inicia a 19 de Novembro. A digitação dos dados decorrerá ao mesmo tempo da recolha. A digitação será feita por leitura óptica.
- **Fase do tratamento** – a fase de tratamento: scanning, validação dos questionários, terá início 1 semana após o início da recolha no terreno e terá uma duração de cerca de 3 meses.
- **Fase de análise** - A fase final do inquérito será a análise dos dados e a produção do relatório do inquérito.

O relatório deve ser publicado dois meses após o fim dos trabalhos terreno. Os resultados serão apresentados em meados de Março num seminário nacional junto dos parceiros com o objectivo de discutir e mostrar seus interesses em matéria de seguimento das políticas e projectos no domínio da pobreza.

CALENDARIO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DO QUIBB	DATA
Inquérito Piloto	2 a 17 de Outubro
Formação	2 a 12 de Outubro
Terreno	13 a 17 de Outubro
Inquérito Principal	30 de Outubro a 31 de Dezembro
Formação	30 de Outubro a 16 de Novembro
Terreno	19 Novembro a 31 de Dezembro
Scanning dos questionários	26 Novembro a finais de Fevereiro
Resultados Preliminares	Fim de Fevereiro
Relatório Final	Fim de Março

VIII – RESULTADOS

O QUIBB foi concebido para a produção de dados estatísticos o mais rápido possível. O plano de tabulação foi concebido de maneira que os resultados preliminares serão apresentados o mais tardar 1 mês após o fim do scanning.

Todos os quadros serão apresentados por:

- ✓ *A nível nacional*
- ✓ *Ilha / Concelho*
- ✓ *Meio de Residência*
- ✓ *Grupo Sócio Económico (ocupação do chefe do agregado)*
- ✓ *Sexo*
- ✓ *Grupos de idades*

IX - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A instituição nacional responsável pelo projecto é o Instituto Nacional de Estatística, onde será criada a equipe de Implementação do Questionário Unificado de Indicadores Básicos de Cabo Verde (QUIBB-CV), que dependerá directamente do Director de Estatísticas Demográficas e Sociais que desempenhará as funções de Coordenador do Projecto. A respectiva equipa será constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenador Técnico – Dra. Noemi Rute Ramos, Estaticista
- Coordenador técnico-adjunto – Dr. Orlando Monteiro, Demógrafo
- Unidade de Metodologia, Operações e Análise, coordenada pelos coordenadores e que inclui técnicos do INE, DGP e duas Câmaras Municipais (Mosteiros e Ribeira Grande de Santiago)

- Unidade de Tratamento de Dados
- Unidade de Sensibilização
- Unidade Administrativa e Financeira (assegurada pela DAF do INE)

X - ASSISTENCIA TÉCNICA E OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

Como o INE não dispõe de Técnicos com experiência em inquéritos dessa natureza, assim o projecto será realizado pelos técnicos do INE com o acompanhamento de *Experts em Sondagens*, estatística e informática recrutados pelo Banco Mundial, especialistas em QUIBB.